



# Encuentro Promotores Vocacionales

CAMINAMOS HACIA UNA CULTURA RENOVADA DE LAS VOCACIONES

---

## DOCUMENTO FINAL

---

Paris, 30 de novembro de 2018

## A caminho de uma cultura vocacional na Congregação da Missão

### INTRODUÇÃO

- I. Os participantes no I Encontro Internacional de Diretores de Pastoral Vocacional, reunidos, entre os dias 19 de novembro e 1 de dezembro de 2018, nas instalações do CIF, na nossa Casa Mãe, em Paris, partilhamos a alegria missionária da nossa vocação vicentina, neste espaço de formação e de reflexão, motivados pelo Superior Geral e pelo seu Conselho. Reunimo-nos sessenta e cinco missionários de todas as Províncias, Vice-províncias, Regiões e Missões Internacionais e cremos que isto é desde logo um reflexo do interesse e da importância que este ministério da Pastoral Vocacional tem, hoje, na Congregação da Missão.
- II. No contexto deste encontro, expressamos a nossa opção por uma Cultura Renovada das Vocações (Carta Superior Geral 25/01/18) que, quando sentida e vivida a partir do coração do Evangelho, nos faça revitalizar a paixão pelo seguimento de Jesus Cristo, evangelizador dos Pobres, em todas as etapas da nossa vida.
- III. Desta forma, poderemos gerar uma mentalidade, uma sensibilidade e uma pedagogia que nos ajudem a definir um estilo de vida que favoreça a “vocacionalização” em cada uma das nossas comunidade e ministérios, e nos permita cultivar uma espiritualidade vicentina de chamamento.

De seguida, partilhamos a nossa reflexão em três convencimentos e algumas linhas operativo-pedagógicas:

### IV. CONVENCIMENTOS:.

1. **Atualidade da nossa vocação missionária:** A vocação dos missionários da Congregação da Missão, tanto dos clérigos como dos irmãos leigos, goza ainda hoje duma grande atualidade e tem em si mesma uma forte mística da caridade que, se a vivermos plenamente, fará das nossas obras e ministérios verdadeiros celeiros de vocações. Não é a preocupação com a crise do número de candidatos que deve mover o nosso trabalho com os jovens, mas o impulso duma cultura vocacional e a paixão missionária pelo anúncio Jesus Cristo, evangelizador dos pobres, que continua a chamar os jovens de hoje a fazer parte do Seu projeto. As vocações das nossas províncias são sempre um dom de Deus e devemos, por isso, dar-Lhe graças

2. **Formação Permanente** A indispensável formação permanente dos missionários é uma prioridade. Pois, daí viverá cada um a sua vocação de forma a converter-se, por meio de um estilo de vida, num "*chamante*" para os jovens. É através da oração, do testemunho e da nossa alegria missionária que seremos um sinal profético para os jovens, porque a Igreja não cresce por proselitismo, mas por atração (EG 14).
3. **Acompanhamento dos Jovens:** Estamos conscientes de que é urgente comprometer-nos, como Congregação da Missão, no ministério de acompanhamento dos jovens, como parte do nosso carisma missionário; comprometer-nos a oferecer-lhes a oportunidade de discernir o seu projeto de vida à luz da fé e, ao mesmo tempo, facilitando-lhes a oportunidade de escutar a voz de Deus que os chama a entregarem-se à missão de evangelizar os pobres.

## V. PEDAGOGIA VOCACIONAL E LINHAS DE AÇÃO:

Para a edificação duma Cultura Vocacional Vicentina é importante o compromisso de todos os missionários da Congregação da Missão.

Por isso, sugerimos as seguintes linhas operativo-pedagógicas:

### 1. Superior Geral e seu Conselho:

- Criar uma Comissão Internacional de Pastoral Vocacional.
- Designar um Assistente Geral para que acompanhe a nova Comissão.
- Facilitar o intercâmbio entre as províncias para favorecer a solidariedade.
- Criar espaços de "*interprovincialidade*" entre os formandos.
- Abordar o tema da Cultura Vocacional na próxima Assembleia Geral.
- Promover a revisão de obras nas Províncias a partir da mudança de paradigma que nos oferece a Cultura Vocacional Vicentina.
- Impulsionar espaço de formação em Cultura Vocacional no âmbito das Conferências de Visitadores.

## 2. Visitadores e Conselhos Provinciais:

- Comprometerem-se com a implementação duma Cultura Vocacional Vicentina.
- Estabelecer uma Equipa de animação da Pastoral Vocacional.
- Definir um Projeto Provincial de Pastoral Vocacional a partir da Cultura Vocacional e da realidade local.
- Oferecer as condições para que o Diretor de Pastoral Vocacional se dedique exclusivamente a esse serviço.
- Favorecer a qualidade da vida comunitária e o testemunho missionário em cada uma das obras da Província.
- Responsabilizar um confrade por cada comunidade local para o serviço da Animação Vocacional.
- Vincular a Pastoral Vocacional a toda a pastoral da Família Vicentina.
- Garantir a formação dos formadores.
- Estruturar um modelo de formação que integre o discernimento vocacional, a formação inicial e a formação permanente.
- Integrar jovens e leigos nas equipas de Pastoral Vocacional.

## 3. Cada missionário:

- Orar pessoal e comunitariamente pelas vocações.
- Estudar com profundidade os Documentos Eclesiais e da Congregação alusivos ao tema vocacional.
- Colaborar, com o testemunho pessoal, nomeadamente através dos vários meios de comunicação, para tornar visível a vocação da Congregação da Missão.
- Aproveitar todas as oportunidades para semear a semente vocacional, de forma a “vocacionalizar” toda a vida e missão da Congregação.
- Comprometer-se com a sua própria formação permanente de maneira a manter sempre vivo o seu amor pela vocação e o Espírito de Jesus Cristo, evangelizador dos pobres.

## VI. CONCLUSÃO

1. Aos pés de São Vicente de Paulo, o Místico da Caridade, como Diretores e Responsáveis da Pastoral Vocacional em cada uma das nossas Províncias, Vice-províncias, Regiões e Missões Internacionais, reforçamos o nosso compromisso com o sentir da Congregação da Missão expresso neste documento, assim como com os convencimentos que assinalamos, donde brota a pedagogia vocacional vicentina que assumimos como missão particular do ministério que nos foi encomendado.
2. Temos a certeza de que a Cultura Vocacional dá seguimento, em termos atuais, ao sonho da missão e da caridade que o nosso Fundador viveu, porque sabemos que os trabalhadores se hão de multiplicar, atraídos pelo odor de tanta caridade (Cf. III, 234).

*Traduzido por  
Fernando Soares CM  
Província Portuguesa*